Relatório final de atividades
Projeto: SAVITS: Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais

Coordenador do Projeto:	**Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo**		
Nome do(a) pesquisador(a):	**Caterina Marta Groposo Pavão**		
Vigência da Bolsa de Pesquisa:	**01/04/2026**	**Até:**	**30/09/2026**
Encerramento em:	**30/09/2026**		
Ref. Fundação:	**32725**	**Ref. Ibict:**	**008/2026-81**

Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:

1- Estruturar bases conceituais, metodológicas e éticas para repositórios de dados confiáveis, definindo padrões de metadados, identificadores persistentes e protocolos de segurança, em conformidade com os princípios FAIR, TRUST e CARE. Meta 1 2- Definição de políticas de governança, versionamento e auditoria, bem como o planejamento de processos de certificação, assegurando dados reutilizáveis, preserváveis e transparentes no contexto da Ciência Aberta. Meta 1. 3- Relatório das atividades desenvolvidas.

1 INTRODUÇÃO

A discussão sobre lacunas e oportunidades na coleta e gestão de dados de pesquisa no Brasil ganha relevância diante da crescente demanda por transparência, interoperabilidade e uso estratégico da informação científica e tecnológica. Embora o país tenha avançado com políticas de transparência e iniciativas de ciência aberta (Albagli; Maciel; Abdo, 2015), ainda persistem desafios relacionados à padronização de metadados, integração entre sistemas, qualidade dos registros, atualização contínua e capacitação técnica das equipes responsáveis. Muitas bases de dados permanecem fragmentadas, com baixa interoperabilidade e ausência de vocabulários controlados comuns, o que limita análises mais robustas e a formulação de políticas públicas baseadas em evidências (Gabriel Junior *et al*., 2019). Ao mesmo tempo, essas lacunas representam oportunidades para fortalecer infraestruturas informacionais, ampliar a adoção de padrões internacionais, investir em governança de dados e fomentar uma cultura de compartilhamento responsável e sustentável.

Sistemas como o Open Journal Systems (OJS), o Banco de Teses e Dissertações (BDTD), o *Current Research Information Systems* (CRIS), o BrCRIS, e os Repositórios Institucionais são exemplos que oferecem funcionalidades voltadas à organização, preservação digital, interoperabilidade via protocolos como OAI-PMH e ampliação da visibilidade da produção científica. Essas plataformas possibilitam a gestão estruturada de metadados, o controle de fluxos editoriais, a indexação padronizada e a integração com diretórios e bases internacionais, contribuindo para reduzir assimetrias informacionais e fortalecer o ecossistema brasileiro de ciência aberta.

As plataformas destinadas à publicação e disponibilização de dados e produções científicas desempenham papel estratégico na consolidação, preservação e disseminação da informação científica nacional (Drucker *et al*., 2025). Os repositórios digitais constituem infraestruturas estratégicas para a Ciência Aberta, ao viabilizarem o acesso, a preservação, o compartilhamento e a reutilização qualificada do conhecimento científico. No contexto dos repositórios, sua confiabilidade depende não apenas da disponibilidade tecnológica, mas também da definição de bases conceituais,

metodológicas e éticas capazes de orientar a organização, a curadoria, a segurança e a transparência dos dados ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Embora os princípios FAIR sejam amplamente reconhecidos como referência internacional para tornar os dados localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis, sua aplicação em repositórios ocorre, em muitos casos, de forma parcial e pouco sistematizada. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas pelo bolsista concentram-se na estruturação de diretrizes para repositórios de dados confiáveis, contemplando a definição de padrões de metadados, o uso de identificadores persistentes, a adoção de protocolos de segurança e a articulação com os princípios TRUST e CARE, de modo a ampliar a responsabilidade, a integridade e a sensibilidade ética no tratamento dos dados.

Dessa forma, o problema central consiste na ausência de um modelo nacional estruturado que integre princípios FAIR, critérios de confiabilidade e processos de certificação adaptados às especificidades institucionais brasileiras. A atuação do bolsista busca contribuir para esse enfrentamento por meio da definição de políticas de governança, versionamento e auditoria, bem como do planejamento de processos de certificação, assegurando que os dados sejam reutilizáveis, preserváveis, rastreáveis e transparentes no contexto da Ciência Aberta.

2 MÉTODO

A metodologia adotada foi de natureza qualitativa-aplicada, com abordagem exploratória, documental, normativa e operacional, voltada à execução das atividades no âmbito da Meta 1. O trabalho foi desenvolvido por meio da análise de referências conceituais, metodológicas e éticas relacionadas a repositórios de dados confiáveis, Ciência Aberta e gestão de dados de pesquisa, com atenção aos princípios FAIR, TRUST e CARE. Essa etapa permitiu identificar requisitos essenciais para a organização, a preservação, a segurança, a reutilização e a transparência dos dados em ambientes institucionais.

As atividades foram organizadas em etapas interdependentes:

a) levantamento e análise de modelos, diretrizes, normativas e boas práticas nacionais e internacionais aplicáveis à avaliação e certificação de repositórios digitais confiáveis;
b) identificação, nesses referenciais, dos requisitos relacionados a governança, políticas institucionais, padrões de metadados, identificadores persistentes, preservação digital, segurança da informação, controle de acesso, auditoria e transparência;
c) comparação e sistematização dos requisitos identificados, com vistas à seleção daqueles mais adequados à realidade institucional brasileira e ao contexto da Ciência Aberta;
d) organização dos requisitos em uma matriz estruturada, contemplando dimensões, critérios, perguntas orientadoras, evidências esperadas e recomendações, resultando na elaboração do instrumento de certificação para repositórios digitais confiáveis.

A partir dessas etapas, a definição dos requisitos de certificação foi conduzida de forma articulada entre a revisão da bibliografia especializada e a análise de instrumentos, normas e referenciais internacionais aplicáveis à avaliação de repositórios digitais confiáveis. Esse processo possibilitou adaptar os requisitos às especificidades institucionais brasileiras e organizá-los em uma matriz estruturada, composta por dimensões, critérios, perguntas orientadoras, evidências esperadas e recomendações. Assim, a sistematização realizada resultou em um instrumento de certificação voltado a apoiar processos de autoavaliação, melhoria contínua e fortalecimento da confiabilidade dos repositórios no contexto da Ciência Aberta.

3 RESULTADOS

Os resultados alcançados até o momento concentram-se na definição das bases conceituais, metodológicas e normativas que orientarão a elaboração do instrumento de certificação para repositórios digitais confiáveis. A partir da análise de bibliografia especializada, normas, diretrizes e instrumentos internacionais de avaliação, foi estruturado um conjunto preliminar de requisitos voltados à governança da informação, à preservação digital, à segurança, à interoperabilidade, à transparência e à

sustentabilidade dos repositórios. Esses requisitos encontram-se em processo de sistematização e adaptação às especificidades institucionais brasileiras, de modo a subsidiar a construção de um instrumento aplicável ao contexto nacional da Ciência Aberta.

Como resultado parcial, avançou-se na organização de uma matriz estruturada de avaliação, composta por dimensões, critérios, perguntas orientadoras, evidências esperadas e recomendações. Essa matriz está sendo desenvolvida com base em referenciais como os princípios FAIR, TRUST e CARE, bem como em modelos internacionais de auditoria, avaliação e certificação de repositórios digitais confiáveis. O instrumento em elaboração busca oferecer parâmetros para processos de autoavaliação, diagnóstico institucional e melhoria contínua, podendo futuramente subsidiar a criação de um selo nacional de certificação para repositórios digitais.

Além da organização conceitual do instrumento, os resultados passam a contemplar sua implementação em ambiente digital por meio da ferramenta SciCLO. A ferramenta tem como finalidade apoiar a operacionalização do processo avaliativo, permitindo estruturar os requisitos, registrar as respostas aos critérios, reunir evidências, acompanhar o atendimento aos requisitos e sistematizar os resultados da avaliação. Também está prevista a vinculação do instrumento a um selo dos critérios de certificação, concebido como mecanismo de reconhecimento do atendimento gradual aos requisitos definidos.

O lançamento da ferramenta SciCLO ocorreu no IV Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais (RBRD), realizado nos dias 10 e 11 de junho de 2026, em Florianópolis, com organização da Biblioteca Universitária da UDESC, da RBRD e do Ibict. Dessa forma, o instrumento deixa de ser concebido apenas como uma matriz documental e passa a ser projetado também como uma solução tecnológica de apoio à autoavaliação e à futura certificação de repositórios digitais confiáveis.

Figura 1 – Marca mista do SciCLO



Fonte 1

Como desdobramentos previstos, destacam-se a revisão e validação dos requisitos propostos, o refinamento das evidências esperadas, a consolidação das recomendações associadas a cada critério e a produção de documentação técnica de apoio. Também estão previstas ações de disseminação dos conhecimentos gerados por meio de relatórios, publicações e materiais orientadores, contribuindo para o fortalecimento da Ciência Aberta e para a consolidação de ecossistemas de repositórios mais confiáveis, interoperáveis, resilientes e socialmente responsáveis.

Apresentação de trabalhos no período:

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; VANZ, Samile Andrea de Souza; PAVÃO, Caterina Groposo; SOUZA, Marcel Garcia de; SILVA, Tatyane Guedes Martins da; CARVALHO SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de; BONETTI, Letícia Guarany. Advancing Open Science in Brazil through DOI assignment for research data: the ConsCiência Consortium. *In*: DATAVERSE COMMUNITY MEETING, 2026. Apresentação.

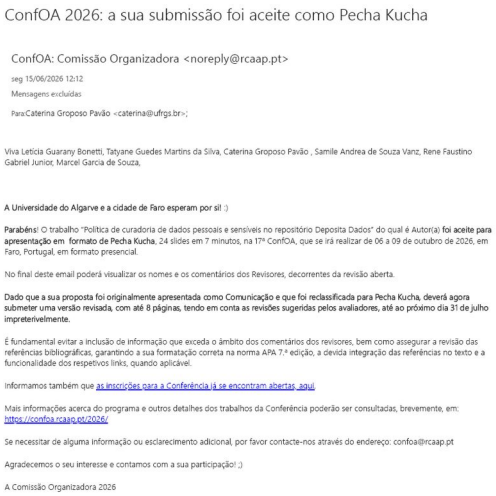
SOUZA, Marcel Garcia de. Certificação de repositórios digitais: SciCLO: uma construção brasileira com vocação para o Sul Global. *In*: ENCONTRO DA REDE BRASILEIRA DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS, 4., 2026, Florianópolis. Apresentação.

BONETTI, Letícia Guarany; SILVA, Tatyane Guedes Martins da; PAVÃO, Caterina Groposo; VANZ, Samile Andrea de Souza; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; SOUZA, Marcel Garcia de. Métricas de depósito no repositório de dados de pesquisa Deposita Dados. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 10., 2026. Apresentação.

Trabalho aprovado no período:

POLÍTICA de curadoria de dados pessoais e sensíveis no repositório Deposita Dados.

Figura 2 – E-mail de aceitação do trabalho



ConfOA 2026: a sua submissão foi aceite como Pecha Kucha

ConfOA: Comissão Organizadora <noreply@rcaap.pt>

seg 15/06/2026 12:12

Mensagens excluídas

Para:Caterina Groposo Pavão <caterina@ufrgs.br>;

Viva Letícia Guarany Bonetti, Tatyane Guedes Martins da Silva, Caterina Groposo Pavão , Samile Andrea de Souza Vanz, Rene Faustino Gabriel Junior, Marcel Garcia de Souza,

A Universidade do Algarve e a cidade de Faro esperam por si! :)

Parabéns! O trabalho "Política de curadoria de dados pessoais e sensíveis no repositório Deposita Dados" do qual é Autor(a) **foi aceite para apresentação em formato de Pecha Kucha**, 24 slides em 7 minutos, na 17ª ConfOA, que se irá realizar de 06 a 09 de outubro de 2026, em Faro, Portugal, em formato presencial.

No final deste email poderá visualizar os nomes e os comentários dos Revisores, decorrentes da revisão aberta.

Dado que a sua proposta foi originalmente apresentada como Comunicação e que foi reclassificada para Pecha Kucha, deverá agora submeter uma versão revisada, com até 8 páginas, tendo em conta as revisões sugeridas pelos avaliadores, até ao próximo dia 31 de julho impreterivelmente.

É fundamental evitar a inclusão de informação que exceda o âmbito dos comentários dos revisores, bem como assegurar a revisão das referências bibliográficas, garantindo a sua formatação correta na norma APA 7.ª edição, a devida integração das referências no texto e a funcionalidade dos respetivos links, quando aplicável.

Informamos também que as inscrições para a Conferência já se encontram abertas, aqui.

Mais informações acerca do programa e outros detalhes dos trabalhos da Conferência poderão ser consultadas, brevemente, em: https://confoa.rcaap.pt/2026/

Se necessitar de alguma informação ou esclarecimento adicional, por favor contacte-nos através do endereço: confoa@rcaap.pt

Agradecemos o seu interesse e contamos com a sua participação! :)

A Comissão Organizadora 2026

Fonte: captura de tela

Publicação no período:

PAVÃO, Caterina Groposo; BONETTI, Letícia Guarany; SOUZA, Marcel Garcia de; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; VANZ, Samile Andrea de Souza; SILVA, Tatyane Guedes Martins da; CARVALHO SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de. **Guia de boas práticas para anonimização de dados de pesquisa**. Brasília: Ibict, 2026. DOI: https://doi.org/10.22477/9788570132246.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lúcia; ABDO, Alexandre Hannud. **Ciência aberta, questões abertas.** Brasília: Editora do IBICT, 2015. http://ridi.ibict.br/handle/123456789/910

BRAGA, Tiago Emmanuel Nunes. O modelo Hipátia: a proposta do IBICT para implementação de RDC-Arq no Brasil. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v. 16, p. 1-24, 2023.

CENTER FOR RESEARCH LIBRARIES (CRL); OCLC ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER. *Trustworthy repositories audit & certification: criteria and checklist*. Version 1.0. Chicago: CRL; Dublin, OH: OCLC, 2007. Disponível em: https://www.crl.edu/sites/default/files/2025-01/trac.pdf. Acesso em: 2 ago. 2026.

CLARE, Connie; HANAHOE, Hilary. *Measuring the Research Data Alliance (RDA) compliance with the Principles of Open Scholarly Infrastructure (POSI)*. Research Data Alliance, 2024. Disponível em: https://www.rd-alliance.org. Acesso em: 2 ago. 2026.

CONSULTATIVE COMMITTEE FOR SPACE DATA SYSTEMS (CCSDS). *Audit and certification of trustworthy digital repositories: recommended practice*. Issue 2. Washington, DC: CCSDS, 2024. (CCSDS 652.0-M-2, Magenta Book). Disponível em: https://ccsds.org/Pubs/652x0m2.pdf. Acesso em: 2 ago. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (CONARQ). *Diretrizes para implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq)*. Versão 2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2023. Disponível em: https://bdan.an.gov.br/handle/123456789/847. Acesso em: 2 ago. 2026.

CORNELL INFORMATION TECHNOLOGIES. *Web Accessibility Standards: Policy 5.12, Volume 5, Information Technology, Chapter 12*. Ithaca, NY: Cornell University, 2025.

DE GIUSTI, Marisa Raquel; LISOWSKA, Małgorzata. *Evaluación de la calidad de los repositorios*. In: VIII CONFERENCIA INTERNACIONAL SOBRE BIBLIOTECAS Y REPOSITORIOS DIGITALES (BIREDIAL-ISTEC), 2018, Lima. Apresentação. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 2018. Disponível em: http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/70361. Acesso em: 2 ago. 2026.

DINI AG ELEKTRONISCHES PUBLIZIEREN (E-PUB). *DINI certificate for open access publication services 2025*. Version 8.0. Berlin: Deutsche Initiative für Netzwerkinformation (DINI), 2025. DOI: 10.18452/34210. Disponível em: https://doi.org/10.18452/34210. Acesso em: 2 ago. 2026.

DRUCKER, Débora Pignatari et al. **Infraestruturas de suporte à Ciência Aberta**. Brasília: Editora do IBICT, 2025. DOI: https://doi.org/10.22477/9786589167754

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino et al. Acesso aberto a dados de pesquisa no Brasil: mapeamento de repositórios, práticas e percepções dos pesquisadores e tecnologias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 48, n. 3, supl. (set./dez. 2019), p. 87-101.

GRUPO DE TRABAJO DE EVALUACIÓN DE REPOSITORIOS. *Guía para la evaluación de repositorios institucionales de investigación*. 4. ed. Madrid: Fundación Española para la

Ciencia y la Tecnología (FECYT), 2021. Disponível em: https://recolecta.fecyt.es/documentacion/guia-para-la-evaluacion-de-repositorios-institucionales-de-investigacion. Acesso em: 2 ago. 2026.

QUEIROZ, Claudete Fernandes de; PAVÃO, Caterina Groposo. *Curso de extensão de Programa de Preservação Digital: Autoavaliação de confiabilidade de repositórios pela norma ISO-16363:2012*. Buenos Aires: ISTEC; Rede Cariniana, 2025. 70 p. Disponível em: https://arca.fiocruz.br/handle/icict/70981. Acesso em: 2 ago. 2026.

REPOSITORY AUDIT AND CERTIFICATION INTEREST GROUP; DSA-WDS PARTNERSHIP WORKING GROUP. *Case statement*. [*S.l.*]: Research Data Alliance (RDA), [*s.d.*].

WORLD WIDE WEB CONSORTIUM (W3C). *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG)*. [S.l.]: W3C, [1999-]. Disponível em: https://www.w3.org/WAI/standards-guidelines/wcag/. Acesso em: 2 ago. 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CATERINA MARTA GROPOSO PAVAO
Data: 12/10/2026 14:35:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Caterina Marta Groposo Pavão
Pesquisadora

De acordo:

gov.br
Documento assinado digitalmente
WASHINGTON LUIS RIBEIRO DE CARVALHO SEG
Data: 14/10/2026 14:25:19-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenador do projeto